



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Compachia Editora do Minho—Rua D. Antonio, Barroso—B A R J C E L O S

ASSINATURAS: Metropoles (pagamento adelantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1949

**ELIÇÕES**

Conforme já noticiamos, no dia 13 de Novembro proximo, realizam-se as eleições em todo o Império Português para serem eleitos os Deputados á Assembleia Nacional.

A Provincia do Minho apresenta dez candidatos ao sufragio eleitoral, sendo seis pelo Distrito de Braga e quatro pelo Distrito de Viana do Castelo, respectivamente, os Snrs. Dr. Alberto Cruz, Médico; Dr. António Santos Cunha, Governador Civil do Porto; Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Médico; Dr. Francisco Prieto, Director Geral do Ensino Liceal; Dr. José Braga da Cruz, Advogado e Notario e Padre Manuel Domingues Basto, Arcipreste de Fafe, estes, pelo de Braga, e os Snrs.: Dr. Elísio Pimenta, Advogado; Dr. José Luiz da Silva Dias, Chefe de Repartição da Emissora Nacional; Dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca, Advogado e Coronel de Engenharia Frederico Vilar, pelo de Viana.

A Oposição á lista da União Nacional, apresenta os seguintes candidatos: Engenheiro Cunha Leal, Professor Dr. Pinto Barriga, Monsenhor Santos Carreto, Dr. Francisco de Almeida Garret e Fernando Afonso, pelo Distrito de Castelo Branco; Dr. Pequito Rebelo, Dr. Rui de Andrade, Dr. André Ribeiro e Dr. Jorge Vaz, pelo Distrito de Portalegre.

**JUSTIÇA E GRATIDÃO**

Por incumbencia do Sr. Dr. Nelson Medrado Dias, prestimoso Juiz Jubilado da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e apreciavel colaborador, Sr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial, desta cidade, entregou-nos um exemplar da 2.ª edição do interessante livro—«Justiça e Gratidão».

A 2.ª edição da «Justiça e Gratidão», é a síntese biográfica de Monsenhor Alves da Rocha, reconstituída pelo illustre Juiz Sr. Dr. Nelson Medrado Dias, figura da maior proeminencia da Capital do Brasil, publicando também valiosos depoimentos sobre a magna Obra e Forte Personalidade daquele prestigioso Sacerdote e nosso estimado patriocio. Agradecemos a gentileza da oferta desse livro, bem como a amavel dedicatória que o Sr. Dr. Nelson Dias nos dedica.

**A MINHA ALDEIA**

O nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira, inteligente colaborador deste semanario, por ordem de Monsenhor Alves da Rocha, venerando Capelão-Mór da Confraria de Nossa Senhora da Penha, entregou-nos um exemplar do livro—«A MINHA ALDEIA», Poema Historico e Literario da autoria daquele illustre Sacerdote. «A MINHA ALDEIA», é um magnifico Poema de 160 paginas, illustrado com diversas fotografuras e de Homenagem e Gratidão aos saudosos Pais, a Pessoas Amigas de Monsenhor Alves da Rocha e á sua Aldeia. Para os nossos prezados lei-

**MONTANHA DA FRANQUEIRA**

No dia 9 do corrente, acompanhados por dois prezados amigos, fomos de abalada até á Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira.

Depois de chegarmos áquella belo recinto, dirigimo-nos para a Ermidinha, onde assistimos á Missa celebrada pelo Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa, venerando Sacerdote. Fimdo este acto religioso, demos um passeio pela aprasivel estância, servindo-nos de cicerone o illustre Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, Sr. Antero Barreto de Faria e os inoansaveis Mesarios Snrs. José da Silva Peixoto e Antonio da Rocha Portela, que nos foram ilucidando dos melhoramentos que tencionam levar a efeito naquella local.

Realmente, as diversas Mesas da Confraria já muito têm trabalhado pelo embelezamento daquella interessante recinto, donde se disfruta um panorama surpreendente, encantador.

Mas, sem dinheiro, pouco se pode fazer, porque as obras ali a realizar são muito dispendiosas, como sejam: Exploração de aguas, escadario monumental, plantação de arvores, muitas arvores, terraplanagens, luz, telefone, arranjos na Pousada e na Ermidinha, etc. etc.

A segunda estrada, de acesso á Montanha, essa já está cortada e bem delineada, mas, agora, necessita de ser pavimentada e devidamente conservada.

Tudo se pode fazer; nada é impossivel neste mundo, desde que o Governo, o Turismo, a Camara e os Barcelenses bafejados pela fortuna queiram contribuir com donativos para este fim; do contrario, a Montanha da Franqueira, com o seu Convento, com as Ruínas do seu famoso Castelo e com a sua historica Ermidinha, mandada construir por Egas Moniz, nunca será o que deve e tem direito a ser...

Meditemos nisto, senhores, e todos unidos como um só homem, trabalhem pelo futuro dessa Montanha Sagrada e Historica.

tores avaliarem o primor dos versos de tão distinto como mavioso Poeta, que é Monsenhor Alves da Rocha, pedimos-lhe vénia para transcrevermos o «Hino» que Sua Reverendissima canta a Barcelos, á nossa donairosa e querida Terra. Eil-o:

**BARCELOS**

(E' de remota origem. Dom Afonso Henriques reedificou-a em 1140. Dom Diniz elevou-a a Condado e Dom Sebastião a Ducado em 1575. Nun'Alvares Pereira foi 8.º Conde de Barcelos. Este titulo passou depois para os filhos primogénitos dos Duques de Bragança e por decreto de 31 de Agosto de 1928 foi elevada á categoria de cidade).

O' Barcelos, Cidade encantadora!! O' formoso jardim de Portugal! Poucas há que te excedam, inda agora, Em nobreza, em ternura fraternal!

Foste berço de insigne fidalguia, De fecunda e de excelsa geração: O Alcaide, do Castelo de Faria, E' o mais vivo reflexo e Padrão!

Inda vive com brilho, como outrora, Tua Fé, tua honra, o teu pudor, Que teus filhos renovam cá por fora, Senão mais, com igual e Santo Amor.

Entre os fastos da História Portuguesa Que despertam magnifica lembrança, O' Minhoto, do Cávado Princeza! São os Passos dos Duques de Bragança.

Os teus belos e pios Monumentos Rivalizam com todos os demais: Santuários votivos, opulentos, Que contrastam com muitas catedrais.

Santa Cruz, os Terceiros e Hospital, A Matriz, São José, Menino Deus, Valioso penhor, manancial Dos arrimos, da luz que vem dos Ceus.

A Ciência, as Artes e o Trabalho, Tudo mais que revela empreendimento, Sempre teve em teu génio agasalho E, no peito, o mais franco acolhimento.

Dentre os filhos que ás obras caridosas Se dedicam com alma e peito aberto, E' notável, nas cotas generosas, O Comendador Paulo Felisberto.

Eu bem sei que o desejas consagrar Numa Estátua imponente, genial, Cuja imagem se veja em todo o lar Deste imenso Brasil e Portugal.

E' bem justa e bem diz tal gentileza, Por não ser provida de vaidade, Mas sómente avivar toda a beleza De quem sabe exercer a Caridade.

O' Barcelos, não deixes, pois, jamais Renegar o que afirma o teu Braço; Doutra feita não podem teus anais Promover e exaltar a Gratidão.

**DR. FALCÃO MACHADO**

Ao nosso respeitavel amigo e illustre colaborador, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Escritor e laureado Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, agradecemos a oferta das suas belas produções: — «UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO PEDAGOGICA», separata da «Industria Portuguesa», n.º 251 e «ASPECTOS E PROBLEMAS DO URBANISMO», separata do Livro II, cujos trabalhos são dignos de ser lidos e meditados.

**Novo Sarmaceutica**

Com honrosa classificação, na Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, concluiu o Curso de Farmacia a Sr.ª D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima, prendada filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno e considerado Chefe da Secretaria Judicial desta comarca.

A' novel e inteligente Farma-

**A Bem de Barcelos**

A pedido das Ex.ªs Direcções dos Gremios do Comercio e da Lavoura, deste concelho, a Ex.ª Camara Municipal, na reunião da ultima quarta-feira resolveu, e muito bem, que, este ano, a 1.ª quinta-feira do mês de Novembro, seja franca e isenta de todos os impostos camararios.

Esse mercado será cognominado—FEIRA DOS SANTOS.

—As mesmas Entidades também fizeram uma justa representação á Camara, afim de conseguirem a isenção de impostos para os produtos agricolas que sejam expostos, ás quintas-feiras, no nosso Mercado Semanal, bem como outras regalias para os feirantes.

Todos unidos, trabalhem pelo engrandecimento da cidade do Cávado.

—Logo que tenhamos espaço, publicaremos a representação.

cutica, bem como a seus extremos Pais, enviamos affectuosos parabens, com os desejos de felicidades para a futura licenciada.

**AS CERIMONIAS EM HONRA DO Generalissimo Franco**

QUE CHEGA A LISBOA HOJE NO CRUZADOR MIGUEL CERVANTES. DE REGRESSO A MADRID EM AVIÃO ESPECIAL O CHEFE DO ESTADO ESPANHOL SERÁ ESCOLTADO POR «CAÇAS» DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

«Conforme tem o noticiado chega hoje a Lisboa o Generalissimo Franco, Chefe do Estado espanhol. O embarque do Generalissimo efectuou-se ontem em Vigo, para bordo do cruzador «Miguel Cervantes».

Alem da esposa e filha do Chefe do Estado, viajam com ele os Snrs. Ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha do país vizinho, o comandante-chefe da esquadra espanhol, sr. vice-almirante D. Salvador Moreno Fernandez, e numerosas outras individualidades que formam a sua comitiva. A escolta ao «Miguel Cervantes» será constituída pelos cruzadores «Galicia» e «Almirante Cervera» e por seis contratorpedeiros, com uma tripulação total aproximada de 4.000 homens.

Hoje, em ponto a determinar, os navios espanhóis param antes de entrar no Tejo, a fim de embarcarem no «Miguel Cervantes» o sr. Embaixador de Espanha em Lisboa e os officiais portugueses postos ás ordens do Generalissimo.

A esquadra espanhola virá escoltada por uma força naval portuguesa, constituída por quatro contratorpedeiros. Os navios portugueses, sob o comando superior do comodoro das Forças Navais da Metropole, aguardam as unidades espanholas nas aguas das Berlingas, prestando aí as devidas honras ao Ge-



O cliché que, hoje, publicamos, é um interessante Trabalho Fotografico sobre o «OUTONO», da autoria do nosso prezado amigo e illustre contemporaneo, Sr. Antonio Augusto da Silva, considerado Redactor Fotografico do «Primeiro de Janeiro», do Porto.





